

1 ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE
2 POLÍTICA PÚBLICAS SOBRE TABACO, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS,
3 REALIZADA EM 22 DE MARÇO DE 2013.

4 Aos **22 dias do mês de março de 2013**, às 9h, reuniram-se em ASSEMBLEIA GERAL
5 ORDINÁRIA os senhores Conselheiros do **Conselho Municipal de Políticas Públicas**
6 **Sobre Tabaco, Álcool e Outras Drogas**, convidados e munícipes, conforme assinaturas de
7 presença no Livro de Registro de Atas, nas dependências cedidas pelo Gabinete do Prefeito
8 Municipal, sito na Casa de Participação Comunitária, situada na Rua Rei Alberto I, n. 119,
9 Ponta da Praia, Santos, conforme edital de convocação, para deliberarem sobre a seguinte
10 Ordem do Dia:

11 **ORDEM DO DIA:**

- 12 1. Aprovação da ata da Assembleia Geral Ordinária anterior;
- 13 2. Apresentação do Expediente da Executiva do Conselho;
- 14 3. *Status* das Câmaras Setoriais;
- 15 3. Eleição dos membros (Vice-Presidente e 2º Secretário) da Diretoria Executiva –
16 Gestão 2012/2014;
- 17 4. Escolha do representante do COMAD e indicação de 2 (dois) representantes da
18 sociedade civil organizada para a Comissão Organização da Semana Municipal
19 Antidrogas;
- 20 5. Assuntos gerais.

21 O Presidente recebeu os Senhores Conselheiros indicados por parte do Órgão Público
22 Municipal, que assinaram o Livro de Presença, dando-lhe boas vindas, recebendo a todos
23 os pares e pedindo sua irrestrita cooperação. A seguir, dando início à Assembleia, foi feita a
24 **COMPOSIÇÃO DA MESA**, na presidência dos trabalhos ficou o **CONSELHEIRO**
25 **PRESIDENTE**, representante da sociedade civil, pelo segmento da Polícia Federal,
26 **FRANCISCO ARTUR CABRAL GONÇALVES**, que convidou a mim, conselheiro
27 **SYLVIO ALARCON ESTRADA JUNIOR**, representante do Gabinete do Prefeito
28 Municipal, ante a ausência justificada da Primeira Secretária, conselheira **TÂNIA MARA**
29 **CARNEIRO FREIRE**, representante do segmento da sociedade civil, Ordem dos
30 Advogados do Brasil – Seção Santos, e a vacância do Segundo Secretariado, para
31 secretariá-lo. Após a composição da mesa, foram abertas as inscrições para assuntos de
32 interesse geral, tendo se inscrito os Conselheiros e Convidados: 1. Renato Rodolfo
33 Pastorello; 2. Wandick B.P. Da Silva; 3. Francisco Artur Cabral Alves; 4. Evandro Tavares de
34 Almeida; 5. William Faustino da Cruz; 6. Lucy Freitas; 7. Carlos Solano; 8. Marcelo
35 Vilhanueva.

36 **ITEM 1 – LEITURA E APROVAÇÃO DA ATA ANTERIOR:**

37 A seguir, após distribuída a todos os participante cópia da Ata da Assembleia Geral
38 anterior, a mesma foi lida pelo Conselheiro Presidente. A senhora Lucy Freitas pediu a
39 palavra e chamou a atenção para desconformidades da Ata em relação ao que foi dito na
40 Assembleia, pleiteando correções, que seriam protocolizadas junto à Mesa. No mesmo
41 sentido, o conselheiro Marcelo Vilhanueva apontou desconformidades entre o que disse na
42 Assembleia anterior e o registro de sua manifestação da Ata. Foi esclarecido que as Atas
43 são elaboradas em conformidade com as gravações das Assembleias, e que as gravações

44 ficam arquivadas e estão disponíveis para consulta para qualquer interessado. Após, foi
45 aprovada por unanimidade a Ata da Assembleia Anterior.

46 **ITEM 2 – APRESENTAÇÃO DO EXPEDIENTE DA EXECUTIVA DO**
47 **CONSELHO:** Foi recebido pela Executiva do COMAD o Ofício nº 069/2013 –
48 DEAESP/SMS, que encaminha a relação de Comunidades Terapêuticas conveniadas com a
49 Prefeitura Municipal de Santos e Comunidades Terapêuticas em processo de convênio,
50 com as informações solicitadas no Ofício nº 012/2013-COMAD.

51 **ITEM 3 – STATUS DAS CÂMARAS SETORIAIS:**

52 **3.1 Câmara de Relações Públicas:** foi relatado que houve reunião da Câmara de Relações
53 Públicas em 18 de março de 2013, sendo eleitas coordenadora a Conselheira Eledir, e
54 relatora, a Conselheira Luana. Na ocasião, discutiu-se sobre a distribuição das Cartilhas
55 “Drogas – onde obter ajuda e orientação”; sugeriu-se sua disponibilização através de link
56 no *site* da Prefeitura Municipal de Santos; sugeriu-se que a Cartilha seja distribuída pelos
57 Conselheiros juntamente com divulgação específica. Pediu a palavra a senhora Lucy, que
58 chamou a atenção para a necessidade de capacitação prévia à distribuição das cartilhas e
59 alertou para a necessidade de disponibilização de murais em UBS e escolas. Pediu a
60 palavra o conselheiro Carlos Solano, que justificou sua ausência na reunião desta Câmara,
61 pois, na ocasião, estava com dengue.

62 **3.2 Câmara de Planejamento:** foi relatado que houve reunião da Câmara de
63 Planejamento em 19 de março de 2013, sendo eleitos coordenador o conselheiro Marcelo
64 Vilhanueva, e relatora, a conselheira Ana Lucia. Na ocasião, discutiu-se a Semana
65 Municipal Antidrogas; a importância da participação e da aproximação dessa ação em
66 relação aos jovens; debateu-se sobre a necessidade de alteração do decreto que
67 regulamentou a Semana Municipal Antidrogas; discutiu-se sobre os temas e ações a serem
68 promovidas na Semana Municipal Antidrogas de 2013, com foco na questão da juventude e
69 da violência, e com ênfase na relação das universidades e dos universitários com o álcool.
70 Também se discutiu sobre a inserção de ações culturais na Semana Municipal Antidrogas.

71 **3.3 Câmara de Legislação:** reuniu-se e elegeu coordenadora a conselheira Tânia Mara, e
72 relator, o conselheiro Sylvio. Na ocasião, elaborou parecer jurídico solicitado na
73 Assembleia anterior, relativo à paridade poder público/sociedade civil na composição da
74 Mesa Diretora do COMAD.

75 **ITEM 4 – ELEIÇÃO DOS MEMBROS (VICE-PRESIDENTE E 2º SECRETÁRIO)**
76 **DA DIRETORIA EXECUTIVA – GESTÃO 2012/2014:**

77 Na eleição dos cargos vacantes, de início, houve a apresentação do Parecer da Câmara de
78 Legislação, que opinou pela qualidade de representante da sociedade civil do conselheiro e
79 Presidente Francisco Artur Cabral Gonçalves. Manifestou-se o conselheiro Marcelo
80 Vilhanueva, opondo-se ao Parecer, chamando a atenção para a estrutura da lei que dispôs
81 sobre a composição do COMAD e opinando pela qualidade de representante do poder
82 público do conselheiro Presidente, porque vinculado a órgão da Administração Pública
83 federal. Manifestou-se o conselheiro Renato Pastorello, favoravelmente ao Parecer e
84 opinando pela qualidade de representante da sociedade civil do conselheiro Presidente,
85 visto que o COMAD é Conselho Municipal, que visa discutir políticas públicas municipais,
86 e o conselheiro Presidente está ligado a órgão da esfera federal. Manifestaram-se

87 contrariamente ao Parecer, também, a senhora Lucy e o conselheiro Carlos Solano. Foi
88 feita votação em que, por 8 votos a 6, com uma abstenção, os conselheiros decidiram pela
89 qualidade de representante do poder público do conselheiro e Presidente Francisco Artur
90 Cabral Gonçalves. Com isso, conclui-se que os dois cargos vacantes deveriam ser
91 preenchidos um por representante do poder público e outro por representante da sociedade
92 civil, a fim de assegurar a paridade. Para o cargo de vice-presidente do COMAD,
93 candidatou-se o conselheiro Evandro, na qualidade de representante da sociedade civil,
94 eleito por unanimidade. Para o cargo de 2º secretário, candidatou-se o conselheiro Sylvio,
95 na qualidade de representante do poder público, eleito por unanimidade.

96 **ITEM 5 – ESCOLHA DO REPRESENTANTE DO COMAD E INDICAÇÃO DE 2**
97 **(DOIS) REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA PARA A**
98 **COMISSÃO ORGANIZAÇÃO DA SEMANA MUNICIPAL ANTIDROGAS:**

99 Em seguida, foi posta a escolha do representante do COMAD e 2 (dois) representantes da
100 sociedade civil organizada na Comissão Organizadora da Semana Municipal Antidrogas,
101 em conformidade com o disposto no art. 3º, II e IV, do Decreto Municipal nº 4.038, de 18
102 de março de 2003. Como representante do COMAD, candidatou-se o conselheiro Evandro,
103 sendo eleito por unanimidade. Como representantes da sociedade civil organizadas,
104 candidataram-se os conselheiros Wandick e William, sendo acolhida a indicação por
105 unanimidade. A Diretoria Executiva providenciará o encaminhamento de ofício ao
106 Gabinete do Prefeito Municipal, comunicando formalmente as indicações.

107 **ITEM 6 – ASSUNTOS GERAIS:**

108 Inscrições os seguintes interessados: 1. Renato Rodolfo Pastorello; 2. Wandick B.P. Da
109 Silva; 3. Francisco Artur Cabral Alves; 4. Evandro; 5. William; 6. Lucy Freitas; 7. Carlos
110 Solano; 8. Marcelo Vilhanueva.

111 1. O conselheiro Renato Pastorello prestou esclarecimento sobre o Ofício nº 069/2013 –
112 DEAESP/SMS, detalhando as informações constantes do seu anexo, sobre as comunidades
113 terapêuticas conveniadas com a Prefeitura Municipal de Santos. Questionado, também
114 discorreu sobre a necessidade de inscrição no serviço especializado (SENAT), que indica
115 qual é o melhor tratamento para o interessado.

116 2. O conselheiro Wandick chamou atenção para a questão da conformidade da Ata para o
117 que é dito nas Assembleias. Informou que o conselheiro Carlos Solano solicitou reunião
118 sobre comunidades. Afirmou que o tratamento de drogas não pode ser deixado nas mãos
119 das igrejas. O Desafio Jovem, disse, é um caminho alternativo, um caminho espiritual,
120 logo, é facultativo. A leitura da Bíblia e a adesão a uma religião não podem ser impostas. A
121 laicidade é da Constituição, não das pessoas. Chamou atenção para a colocação do
122 conselheiro Marcelo quanto ao Desafio Jovem, que no seu entender não é pertinente; o
123 Desafio Jovem é uma alternativa.

124 3. O conselheiro e Presidente Francisco indagou se todos os conselheiros participam de
125 pelo menos uma Câmara. O conselheiro Evandro manifestou-se no sentido de que não
126 participa de nenhuma, ao que o conselheiro Francisco informou que o vice-presidente do
127 COMAD não precisa participar de nenhuma Câmara. O conselheiro Francisco chamou
128 atenção para a divulgação, pela SENASP (Secretaria Nacional de Segurança
129 Pública/Ministério da Justiça), de concurso nacional no Diário Oficial da União do dia,

130 tematizando a questão da droga. O concurso conta com diversas categorias. O conselheiro
131 Francisco requereu, ainda, divulgação do certame à Secretaria Municipal de Educação
132 (SEDUC), por intermédio da conselheira representante desta Secretaria.

133 4. O conselheiro Evandro enfatizou a questão das comunidades terapêuticas. Disse que é
134 vice-presidente de uma comunidade terapêutica e que a sua comunidade não obriga
135 ninguém a nada, que é de livre ingresso e circulação, não utilizada remédio, possui padrão
136 da SENAT. Seus dormitórios estão fora do padrão e estão a construir um novo prédio, com
137 recurso próprio. Destacou que a entidade foi contemplada com verba federal de R\$
138 70.000,00 (setenta mil reais) para aquisição de bens móveis, que possibilitará a ampliação
139 de 30 para 50 alunos, mas, para receber a verba, é necessário cadastro na Secretaria
140 Municipal de Assistência Social (SEAS). Afirmou que a documentação para tanto foi
141 protocolizada em 31 de janeiro de 2013, na Casa dos Conselhos. Solicitou análise do caso
142 e aguarda pelo desfecho favorável. Em seguida, foi esclarecido pela senhora Valéria que a
143 inscrição deve ser feita na Secretaria Municipal de Saúde (SMS), e não na Secretaria
144 Municipal de Assistência Social (SEAS), conforme a legislação pertinente. Em seguida, o
145 conselheiro Evandro pediu que o COMAD envie ofício às Secretarias para deslindar o
146 caso.

147 5. O conselheiro William apresentou-se ao Conselheiro e aos conselheiros, visto se tratar
148 de sua primeira reunião, e destacou a importância do COMAD e das discussões havidas na
149 Assembleia. Ressaltou também a importância da Semana Municipal Antidrogas e chamou
150 a atenção para a necessidade de aproximar o jovem da pauta da Semana. Enfatizou também
151 a necessidade de se promoverem debates com recortes sociais da droga na Semana.
152 Sugeriu levar as discussões da Semana às universidades e às ruas e exibir filmes em praça
153 pública. Questionou a relação do COMAD com as redes sociais. Levantou a questão da
154 discussão do SUAS e do SUAS no Governo Estadual. Questionou a relação da política de
155 juventude com a Secretaria Municipal de Assistência Social (SEAS). Propôs-se a participar
156 da Câmara de Planejamento.

157 6. A senhora Lucy Freitas levantou o questionamento relativo às Atas e sua fidelidade ao
158 que é falado nas Assembleias, dizendo que protocolizará pedido de correção da Ata da
159 Assembleia anterior. Chamou atenção para o acontecimento dos Diálogos da Cidadania 2,
160 frisando a questão da capacitação. Também destacou o Relatório Final do COMSOCIAL,
161 em que o eixo dos conselhos foi o mais significativo. Por fim, lembrou que a Constituição
162 Federal de 1988 enfatiza a questão dos direitos humanos, impõe a laicidade e que, por isso,
163 a laicidade deve ser aplicada ao SUAS e deve haver respeito à diversidade no tratamento
164 de drogas. Por fim, ressaltou a necessidade de atendimento especializado nas comunidades
165 terapêuticas.

166 7. O conselheiro Carlos Solano postulou que o COMAD convoco o novo diretor do
167 SENAT, dr. Bruno, para se apresentar e responder a eventuais questionamentos dos
168 conselheiros. Chamou atenção para a questão das vagas na Comunidade Terapêutica do
169 Projeto Respeitar. Destacou que, quanto ao SENAT, o Grupo de Famílias não está
170 acontecendo, não está havendo visita dos familiares. Também quanto ao SENAT, destacou
171 que não há conselho gestor local, e questionou se a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e
172 o Conselho Municipal de Saúde (CMS) estão sabendo dessa ausência ou das deliberações

173 desse conselho. Informou que visitou comunidade terapêutica e questionou se não se Poe
174 aproveitar as viagens da visita para que um técnico do SENAT acompanhe a visita às
175 comunidades terapêuticas, vistoriando-as, e se responsabilize pela viagem.

176 8. O conselheiro Marcelo afirmou que é psicólogo e que representa o Conselho Regional
177 de Psicologia (CRP). Ressaltou que o Conselho Regional de Psicologia (CRP) não é
178 contrário às comunidades terapêuticas, mas é contrário ao investimento público nessas
179 comunidades, sendo favorável ao investimento público em equipamentos públicos.
180 Destacou que não é contra a igreja ou às comunidades terapêuticas, mas à omissão do
181 poder público e às violações dos direitos humanos pelas comunidades terapêuticas. Alertou
182 para a questão da retratação nas Atas do que é dito nas Assembleias. Chamou atenção para
183 a necessidade de discussão do Programa “Crack – É possível vencer” e da SENAT.
184 Ressaltou que não há vagas ociosas para tratamento, diferentemente do que o Secretário
185 Municipal de Saúde relatou ao Diário Ofício do Município. Por fim, destacou a
186 necessidade de aprovar os novos convênios para aumentar o número de vagas para
187 tratamento.

188 Ao final desse item, o conselheiro Presidente Francisco Cabral sugeriu o chamamento de
189 representante da Prefeitura Municipal de Santos para expor ao COMAD a política pública
190 municipal sobre drogas e o Programa “Crack – É possível vencer”, o que foi aceito por
191 unanimidade. O conselheiro Presidente, então, comprometeu-se a enviar ofício à Prefeitura
192 Municipal, apresentando tal solicitação. Ao ensejo disso, o conselheiro Evandro reforçou a
193 necessidade de mais discussões sobre a questão.

194 Assim, nada mais tendo a tratar deu-se como encerrada a Assembleia, que foi presidida por
195 _____, Francisco Artur Cabral Gonçalves, e secretariada por mim, _____,
196 Sylvio Alarcon Estrada Junior.

197

198

199

200

201

202 **FRANCISCO ARTUR CABRAL GONÇAVES**
203 **PRESIDENTE DO COMAD**

SYLVIO ALARCON ESTRADA JUNIOR
SECRETÁRIO AD HOC